

MADE IN NOVA AURORA

A "piracema" logística da tilápia
que aprendeu a falar inglês,
do Oeste do PR para Miami

FOTO: NERY CARDOSO



SEQUESTRO

A GUERRILHA
COMUNISTA ESPREITA
NA FRONTEIRA

ENTREVISTA

LUZIA NÃO ENXERGA,
MAS VÊ LONGE
E PROFUNDAMENTE

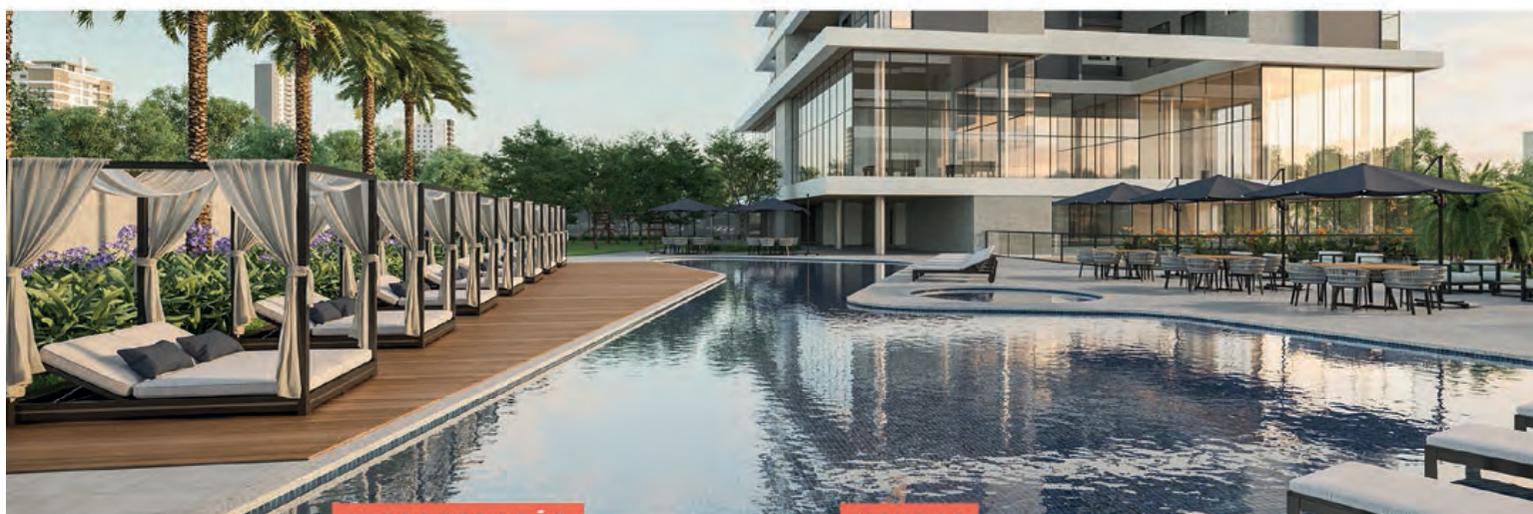
BAÚ DO PITOCO

A DESPEDIDA
DO PEDRO QUE
A 277 PAROU

Sunset *home*

UM LUGAR *belo e completo.*

A Construtora JL trabalha para mudar o cenário das cidades, por isso desenvolveu mais um empreendimento à altura dos seus sonhos. Com diferenciais únicos, o **Edifício Sunset** reúne tudo o que você procura. Seus espaços foram projetados para garantir mais conforto, qualidade de vida e praticidade na sua rotina, com destaque em seus apartamentos, que contam com o alto padrão que você merece.



INCORPORAÇÃO

VENDAS


Construtora JL

(45) 3321-8500 @ CONSTRUTORA.JL
f CONSTRUTORA.JL CONSTRUTORA.JL.COM


CNPJ: **Imobiliária JL**

(45) 3225-2528 @ IMOBILIARIA.JL
f IMOBILIARIA.JL IMOBILIARIA.JL.COM.BR

Lançamento



Qualidade se coloca
na mesa com C.Vale.

Experimente as Isclas de Tilápia C.Vale

Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Esse é o nosso Propósito



cooperativacvale



cvale.com.br

c.vale

somos
COOP

SORTE NA PESCARIA

A família Amado lança a rede para uma fonte de renda promissora em Cafelândia e já trabalha para arrendar terras do vizinho

Jairo Eduardo
- editor do Pitoco

A isca estava na água. Duas, a propósito. Uma delas frequentou os melhores açudes na última semana de setembro: a **Copacol** anunciava a primeira remessa de filé de tilápia para Miami, porção Sul da América grande.

A segunda isca surgiu na primeira semana de outubro, quando a cooperativa hasteou a bandeira laranja na principal fortaleza do peixe no Oeste do Paraná, Toledo.

Conquistar Toledo, maior PIB do agronegócio paranaense, era aerar o açude, levar oxigênio para uma demanda reprimida: produz-se menos tilápia do que o mercado efetivamente quer comprar.

A turma da camiseta laranja redigiu um cheque de R\$ 62 milhões e adquiriu o frigorífico de peixes que pertencia a uma associação de 10 piscicultores, cujo presidente residia em Nova Aurora, capital nacional da tilápia. Estava declarada aberta a temporada da pesca.

Aqui está a deixa: a ampliação atende também os novos mercados, como o exigente norte americano. Assim sendo, já se poder dizer que o peixe oestino sobe o mapa em inspirada piracema: está constituído o canal Nova Aurora-Nova York.

FLUXO INVERTIDO

Para entender como o peixe africano produzido com excelência nos “banhados” do Oeste do Paraná nadou até Miami, a reportagem do Pitoco visitou a propriedade da família Amado, em Cafelândia.

Ali é possível extrair duas lições fundamentais, de ordem sociológica e econômica. **Marcelo**, 24 anos, e o pai, **Paulo Amado**, trabalhavam na construção

JOSIMAR BAGATOLI



■ Ao lado dos pais, os irmãos Marcelo, 24, e Marlon, 20, com as “tilápias” que falam o idioma de Shakespeare: jovens migram da cidade para o campo

civil em Cafelândia. Venderam um lote na cidade para ingressar na piscicultura, estimulados pela infraestrutura oferecida pela Copacol. E tiraram a sorte grande. Ou seria o “peixe grande”?

Com 27 mil metros de espelho d’água (essa é a métrica com a qual teremos que nos habituar), e 150 mil tilápias nos tan-

ques, a família fatura (brutos) R\$ 18 mil mensais e já pode até reaver o imóvel vendido na cidade na migração para o campo. Aqui está o milagre da multiplicação dos peixes, tão poderoso, que invertiu um fluxo de décadas: no lugar do êxodo rural, o “êxodo urbano”, corrente migratória que leva os jovens da cidade para o campo.

“É outra vida, outro jeito de viver”

● “A gente tinha um pé na roça, mas tivemos que partir para a cidade trabalhar na construção. Nunca imaginei na vida voltar ao campo para trabalhar com peixe”, disse **Paulo Amado**.

● A família pôs o pé na roça quatro anos atrás. Pedreiro, eles próprios construíram as robustas, porém simples estruturas que abrigam a morada da família. “Foi até um susto, a gente trabalhava de pedreiro na cidade, saía de madrugada, voltava de noite. Agora me sinto livre no sítio, é outra vida, mais confortável, outro jeito de viver”, relata **Marcelo**, o menino que assumiu a parte burocrática do empreendimento e se prepara para novos saltos.

● Acadêmico de Administração, Marcelo já negocia com o vizinho o arrendamento de uma área para dobrar a produção de tilápias. Arrojado, o jovem também encomendou 124 placas fotovoltaicas para minimizar um dos principais custos fixos da atividade, a energia. Um financiamento do Pronaf a juros de 2,75% e carência de um ano, vai decepar a fatura da Copel como se corta a cabeça de uma tilápia no frigorífico.

● A operação resume bem a história dos Amado: com a energia do sol, eles vão reduzir 90% de uma fatura de R\$ 4,7 mil mensais. E os 26 aeradores instalados nos tanques vão rodar com energia limpa e renovável, oxigenando a água e garantindo as condições ideais para otimizar a conversão alimentar dos cardumes.



JOSIMAR BAGATOLI



■ Prato preparado à base de filé de tilápia: não virava no mercado 12 anos atrás, hoje não há produção suficiente para atender todos que querem saboreá-la

De Nova Aurora para Miami

Entenda a logística necessária para levar o filé de tilápia fresquinho do Oeste do Paraná para os Estados Unidos

Que tal o jantar de posse do democrata **Biden**, ou do republicano **Trump**, à base de filé de tilápia produzida no “fim do mundo”, como descreveu o Papa argentino? Pouco provável, mas não mais impossível. A **Copacol** está exportando o filé para Miami, em complexa operação que exigiu todo o know how que a cooperativa acumulou ao exportar proteína animal para mais de 60 países.

O petisco foi servido dois anos atrás, quando uma comitiva da Copacol participou da feira de Boston, na Costa Leste americana, há três horas de carro de Nova York. **Valdemir Paulino dos Santos**, superintendente comercial da turma laranja, estava presente. Ali começou uma conversa com importador norte-americano. Mas havia sérios obstáculos. Um deles era quebrar a má fama da tilápia entre os exigentes consumidores americanos. A qualidade dos peixes importados da China queimou a tilápia nos EUA. “Primeiro era preciso quebrar o rótulo de baixa qualidade da tilápia”, disse Paulino.

Mas havia outros obstáculos, o maior deles era o logístico. Para concorrer em mínimas condições de igualdade com a

farta variedade de pescados ofertados nas gôndolas americanas, era preciso entregar o peixe oestino fresquinho em Miami.

Optou-se pelo seguinte modal: caminhão refrigerado parte de Nova Aurora rumo ao aeroporto de Guarulhos (SP). Dali um voo de oito horas para a porção Sul dos EUA. A complexa e arriscada operação logística estava montada em etapas, onde nenhum elo da cadeia poderia falhar: 1) despesca na tarde de segunda-feira; 2) deslocamento ao frigorífico; 3) processo de depuração; 4) abate e filetagem a partir das três da madrugada de terça-feira em Nova Aurora; 5) caminhão parte no início da manhã para Guarulhos; 6) avião decola para os EUA às 22 horas. 7) Quarta-feira, 6 da manhã, a embalagem laranja com filés frescos nas gôndolas de Miami.

Aqui, no trecho rodoviário, um dos nós na infraestrutura: o caminhão vai consumir 22 horas até o aeroporto paulista, já que a legislação trabalhista restringe longas jornadas dos motoristas.

“Estamos ampliando em 600 metros a pista do aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu”, disse ao **Pitoco** o secretário de Estado da Agricultura, **Norberto Ortigara**. “Nada impede que a partir desta ampliação de capacidade, aviões de carga passem a operar na fronteira”.

Paulino também conta com essa possibilidade, como podemos deduzir no depoimento em que ele traz detalhes da “piracema da tilápia do fim do mundo ao caudaloso grande irmão do Norte”:

NÃO “VIRAVA”

“Atuo há 27 anos da área comercial da Copacol. Quando, em 2008 ofertamos os primeiros filés no mercado, ninguém comia tilápia, salvo os frequentadores de pesque pague. Era uma aposta na versatilidade dos pratos oferecidos por esse peixe de sabor suave e o apelo a alimentação saudável. Mas no começo não girava. Certa vez o Carlos Beal, parceiro nosso desde sempre, me disse: Paulino, isso aí não vende. Vai para a ponta da gondola e não vira. Naquele momento ele tinha razão. Foi difícil mesmo. Mas persistimos. Hoje vende tanto que está faltando produto. E isso explica a aquisição do frigorífico de Toledo pela Copacol. Precisamos ampliar a produção.”

OPERAÇÃO EUA

“Nossa conversa com o importador americano começou faz 2 anos. Neste período buscamos as licenças para abrir o canal de varejo americano. Vencemos inúmeras exigências, entre elas a análise de toda nossa cadeia produtiva pelo importador. Hoje há apenas duas licenças para exportar filé de tilápia do Brasil para os EUA, e uma delas é a nossa. O câmbio favorável e a expansão da produção a partir do frigorífico de Toledo pesaram na decisão de abrir este novo mercado.”

DOBRANDO A APOSTA

“Trata-se de uma fase experimental. Os voos restritos dos tempos de pandemia triplicam o preço do frete. Já enviamos cinco cargas. O feedback do parceiro americano é ótimo. Eles importam tilápias da América Central, conhecem bem o produto, e se dizem surpresos com a qualidade do filé exportado pela Copacol. Até dezembro próximo queremos dobrar a aposta, enviando duas cargas por semana. Somos experientes em mercado internacional. Exportamos frango para mais de 60 países de diferentes culturas e regulamentações.”

BELISCANDO A COBRA

“Cascavel, um mercado consumidor bem próximo de nosso frigorífico de peixes, e principalmente Curitiba, capital conhecida pelo grau de exigência, foram laboratórios para o projeto da tilápia da

Predador do peito amarelo

Peito amarelo, canto característico que lhe deu o nome de batismo, o bem-te-vi não é muito bem vindo nas imediações dos tanques. Ele degusta as “tilápias bebês” antes dos gringos de Miami. Bem-te-vis e outras aves, e mesmo mamíferos como as lontras, atacam os açudes com muito apetite.

“O risco é mais elevado até a tilápia atingir 100 gramas de peso, a partir daí o predador tem mais dificuldade”, explica a supervisora de assistência técnica **Juliana Nervis**.

O belo pássaro do peito amarelo não está sozinho no ataque às tilapiazinhas. Há também garças, biguás e socós. Nos tanques que produzem os “ju-



venis”, peixes que serão designados para a engorda, há telas de proteção para salvá-los do bico pontiagudo do bem te vi.

Onde não há telas, os piscicultores utilizam outras “armas” para afastar as aves: bombinhas, foguete e mesmo o prosaico ato de “bater latas” ou painelas. Como se vê, painelaço não é coisa só para político popular.

■ **Piscicultor recebe orientação técnica**



Copacol. O que der certo em Curitiba, vai dar certo em outros mercados. Cascavel foi um ótimo teste para o filé. É um mercado muito disputado no setor de proteína animal, com um consumidor de ticket médio mais elevado, crescemos com ele. Todos querem beliscar um pedaço do mercado cascavelense de mais de 300 mil habitantes.”

O PREÇO DO PEIXE

“O custo de produção de toda a cadeia de proteína animal cresceu com a explosão dos preços da soja e do milho, cereais que estão na base da alimentação do frango, suínos e peixes. Com toda a estrutura oferecida aos piscicultores da Copacol, que inclui alevinos, assistência técnica, ração, despesca, o custo de produção já vai para R\$ 15. Levando em conta que o filé representa apenas 30% do peso do peixe, e somando aí custos da industrialização, mão de obra, energia, embalagem, depreciação de equipamentos, impostos, distribuição, passamos a entender melhor a composição do preço. Daí surge a porção de 800 ou 400 gramas ofertadas no mercado. São medidas ideais para o tamanho das famílias e as porções se tornam menos caras, acessíveis para outras faixas de renda.”

C.Vale também entra no jogo

● A **C.Vale** deu início às exportações de filé resfriado de tilápia aos Estados Unidos. O primeiro carregamento, de 820 quilos, foi transportado em caminhão frigorífico de Palotina a São Paulo, e da capital paulista seguiu de avião para Miami, na Flórida, no dia 20 de outubro.

● O intervalo entre o abate e a chegada aos supermercados norte-americanos é de apenas 48 horas. Os embarques serão semanais, a partir de agora, para garantir a continuidade do fornecimento aos consumidores dos Estados Unidos.

● Em dezembro de 2019, a cooperativa com sede em Palotina começou a exportar filé congelado de tilápia ao Japão.

● A **C.Vale** abate 100 mil peixes por dia obtidos junto a 180 produtores integrados. 97% da produção é absorvida no gigantesco mercado interno brasileiro.



ZENI MOTORS:
há 20 anos oferecendo o melhor.

Na Zeni Motors tem
**OPORTUNIDADES
TOYOTA**



COROLLA ALTIS HYBRID 20/21

Parcelas a partir de: **R\$ 999 em 36x**
à vista: R\$ 140.690
Entrada: R\$ 84.414 + 36 x de R\$ 999
Residual: R\$ 39.058
Taxa de: 0,98% a.m.

*Consulte condições.



COROLLA XEi FLEX 2.0 L 20/21

Parcelas a partir de: **R\$ 899 em 36x**
à vista: R\$ 121.690
Entrada: R\$ 73.014 + 36 x de R\$ 899
Residual: R\$ 32.553
Taxa de: 0,98% a.m.

*Consulte condições.



Garanta já na Zeni Motors o seu Corolla com condições especiais!



Zeni Motors

46 3055-9900
Rua Campo Largo, 1250
Francisco Beltrão, PR

45 3218-8181
Av. Brasil, 2255
Cascavel, PR

45 3025-9000
Av. Costa e Silva, 2323
Foz do Iguaçu, PR

45 3379-6600
Av. Parigot de Souza, 3653
Toledo, PR

44 99702-0253
Av. João Pipino, 290
Ubiratã, PR



TOYOTA



PERCEBA O RISCO, PROTEJA A VIDA.

OFERTAS VÁLIDAS PARA VEÍCULOS FATURADOS NO PERÍODO DE 01 A 31 DE OUTUBRO DE 2020, ÀS PESSOAS FÍSICAS QUE ADQUIRIREM VEÍCULOS TOYOTA POR MEIO DE FINANCIAMENTO CONTRATADO JUNTO À INSTITUIÇÃO FINANCEIRA E EM TODA A REDE DE DISTRIBUIDORES TOYOTA DO ESTADO PR COM GARANTIA DE RECOMPRA DO VEÍCULO ADQUIRIDO, PELO DISTRIBUIDOR TOYOTA, POR ATÉ 80% (OITENTA POR CENTO) DO VALOR NA TABELA FIPE VIGENTE, NA FORMA E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NAS CONDIÇÕES GERAIS DO CERTIFICADO DE RECOMPRA DO VEÍCULO E NO MANUAL DE RECOMPRA (VÊE CONDIÇÕES NO SITE WWW.TOYOTA.COM.BR/CICLOTOYOTA). COROLLA ALTIS HYBRID AUT. 2020/2021 (COR SÓLIDA + FRETE INCLUSO) R\$ 140.690,00 À VISTA OU FINANCIADO COM O BANCO TOYOTA NO PROGRAMA CICLO TOYOTA NAS SEGUINTE CONDIÇÕES: CDC (CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR), PESSOA FÍSICA, COM ENTRADA DE R\$ 84.414,00 E 36 PRESTAÇÕES FIXAS DE R\$ 999,00 MAIS 1 PRESTAÇÃO RESIDUAL NO VALOR DE R\$ 39.058,00. COM VENCIMENTO NA MESMA DATA DA ÚLTIMA PRESTAÇÃO FIXA DO FINANCIAMENTO. PRIMEIRA PRESTAÇÃO FIXA COM VENCIMENTO PARA 30 DIAS DO FECHAMENTO DO FINANCIAMENTO. TAXA DE JUROS PRÉ-FIXADA DE 0,98% AO MÊS, EQUIVALENTE A 12,41% AO ANO + IOF (IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS) NO VALOR DE R\$ 0,00 + REGISTRO DE CONTRATO BASE ESTADO PARANÁ NO VALOR DE R\$ 550,00 + CESTA DE SERVIÇOS SUGERIDA BASE ESTADO PARANÁ NO VALOR DE R\$ 350,00 + TARIFA DE CONFEÇÃO DE CADASTRO PARA INÍCIO DE RELACIONAMENTO NO VALOR DE R\$ 550,00 INCLUIDOS NO TOTAL FINANCIADO CORRESPONDENTE A R\$ 50.078,00. VALOR TOTAL A PRAZO DE R\$ 137.931,72. CUSTO EFETIVO TOTAL (CET) DE 13,69% AO ANO. ESTOQUE: 5 UNIDADES NA CATEGORIA DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS GRANDES. O VEÍCULO COROLLA ALTIS HÍBRIDO 1.8L 16V ENTRE OS VEÍCULOS DA CATEGORIA EM 2020, APRESENTANDO O SEGUINTE CONSUMO - ABASTECIDO COM GASOLINA: PERCORRE 16,3KM/L NA CIDADE E 14,5KM/L NA ESTRADA E, COM ETANOL, 10,9KM/L NA CIDADE E 9,9KM/L NA ESTRADA. NA CATEGORIA DE VEÍCULOS GRANDES, OS VEÍCULOS COROLLA ALTIS, XEi E GLI 2.0L 16V COM TRANSMISSÃO CVT, APRESENTAM O SEGUINTE CONSUMO - ABASTECIDO COM GASOLINA: PERCORRE 11,6KM/L NA CIDADE E 13,9KM/L NA ESTRADA E, COM ETANOL, 8,0KM/L NA CIDADE E 9,7KM/L NA ESTRADA. VEÍCULOS PARTICIPANTES DO PBEV - PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM VEICULAR DO INMETRO 2020. CONSULTE: HTTP://INMETRO.GOV.BR. VALORES DE REFERÊNCIA MEDIDOS EM CONDIÇÕES-PADRÃO DE LABORATÓRIO, CONFORME NBR 7024, E AJUSTADOS PARA SIMILARES CONDIÇÕES MAIS COMUNS DE UTILIZAÇÃO, PODENDO NÃO CORRESPONDER AO CONSUMO VERIFICADO PELO MOTORISTA COM O USO DO VEÍCULO, QUE DEPENDE DAS CONDIÇÕES DO TRÂNSITO, DO COMBUSTÍVEL, DO VEÍCULO E DOS HÁBITOS DO MOTORISTA. CRÉDITO SUJEITO À ANÁLISE E APROVAÇÃO, O CET APRESENTADO É APLICÁVEL AO EXEMPLO SUGERIDO. PARA OS DEMAIS ESTADOS CONSULTE VALORES DE REGISTRO DE CONTRATO E CESTA DE SERVIÇOS E EFETUE NOVA SIMULAÇÃO NA CONCESSIONÁRIA TOYOTA. CAMPANHA VINCULADA À VALIDADE DO PROGRAMA CICLO TOYOTA. CONDIÇÕES SUJEITAS À ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO. A ALTERAÇÃO DO MODELO DO VEÍCULO OU DE QUALQUER DAS CONDIÇÕES DO FINANCIAMENTO ACARRETERÁ NOVO CÁLCULO DO CET. SAC: SAC BANCO TOYOTA-0800 1255 OU ENVIE UM E-MAIL PARA CONTAT@BANCOCTOYOTA.COM.BR. OUVIDORIA BANCO TOYOTA: SOMENTE APÓS ATENDIMENTO PELO SAC: 0800-772-5877. PELO PROGRAMA CICLO TOYOTA, AO TÉRMINO DO FINANCIAMENTO, A TOYOTA PODERÁ REALIZAR A RECOMPRA DO VEÍCULO TOYOTA POR ATÉ 80% DO VALOR DA TABELA FIPE. O VALOR PODERÁ QUITAR A PARCELA RESIDUAL E PODERÁ SER UTILIZADO COMO ENTRADA PARA UM TOYOTA OUV. A TOYOTA DO BRASIL LTDA. GARANTE SEUS VEÍCULOS EM CONDIÇÕES NORMAIS DE UTILIZAÇÃO CONTRA DEFETOS DE FABRICAÇÃO DE PEÇAS OU DE MONTAGEM, DESDE QUE TODAS AS MANUTENÇÕES PREVENTIVAS, CORRETIVAS E EMERGENCIAIS SEJAM REALIZADAS NA SUA REDE DE CONCESSIONÁRIAS AUTORIZADAS TOYOTA, POR UM PERÍODO TOTAL DE COBERTURA BÁSICA DE 60 (SESSENTA) MESES CONTADOS A PARTIR DA DATA DE ENTREGA DO VEÍCULO ZERO-QUILÔMETRO, TENDO POR DESTINATÁRIO O PRIMEIRO PROPRIETÁRIO. ESSA COBERTURA APLICA-SE EXCLUSIVAMENTE AOS VEÍCULOS UTILIZADOS PARA FINS PARTICULARES, CUJA EMISSÃO DA RESPECTIVA NOTA FISCAL TENHA COMO DESTINATÁRIO UMA PESSOA FÍSICA. CONDIÇÃO DE GARANTIA: A COBERTURA MENCIONADA NÃO SERÁ APLICADA PARA VEÍCULOS UTILIZADOS PARA FINS COMERCIAIS (LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, COMPARTILHAMENTO DE VEÍCULOS, TÁXI, USO POR MOTORISTAS DE APPLICATIVOS OU FROTISTAS) OU PARA VEÍCULOS CUJA NOTA FISCAL TENHA COMO DESTINATÁRIO UMA PESSOA JURÍDICA. NESSOS CASOS, A GARANTIA FICARÁ LIMITADA AO PERÍODO DE 60 (SESSENTA) MESES OU 100.000 KM (CEM MIL OUILÔMETROS), PREVENCENDO O QUE PRIMEIRO OCORRER. CONSULTE O MANUAL DO PROPRIETÁRIO OU WWW.TOYOTA.COM.BR PARA MAIS INFORMAÇÕES. ALÉM DO PERÍODO DE COBERTURA BÁSICA (ITEM 10-2-3 DO MANUAL DO PROPRIETÁRIO), A TOYOTA DO BRASIL OFERECE A GARANTIA ADICIONAL DE 60 (SESSENTA) MESES PARA VEÍCULOS TOYOTA CONTRA DEFETOS DE FABRICAÇÃO E MONTAGEM DO SISTEMA HÍBRIDO, DESDE QUE REALIZADAS TODAS AS MANUTENÇÕES PERIÓDICAS NA REDE DE CONCESSIONÁRIAS AUTORIZADAS TOYOTA. O PERÍODO DE GARANTIA CONTRA DEFETOS DE FABRICAÇÃO OU MONTAGEM DO SISTEMA HÍBRIDO É DE 8 ANOS SEM LIMITE DE OUILÔMETROS PARA VEÍCULOS CUJA NOTA FISCAL TENHA SIDO EMITIDA EM NOME DE PESSOA FÍSICA. O PERÍODO DE GARANTIA CONTRA DEFETOS DE FABRICAÇÃO OU MONTAGEM DO SISTEMA HÍBRIDO É DE 8 ANOS COM LIMITE DE 200.000 OUILÔMETROS, O QUE PRIMEIRO OCORRER, PARA VEÍCULOS CUJA NOTA FISCAL TENHA SIDO EMITIDA EM NOME DE PESSOA JURÍDICA.

O porco que nada

O peixe devorou o suíno? Cedo para dizer, mas a tilápia está mais forte do que nunca em Toledo a partir da “onda laranja” promovida pelo cheque de R\$ 62 milhões da Copacol

Chegará o dia em que a Festa Nacional do Porco no Rolete será menos expressiva que a Festa da Tilápia Grelhada? É cedo para dizer, mas quando o exército laranja pôs os pés em Toledo, no início deste mês, houve quem arrepiasse no hermético vizinho de Cascavel.

JOSIMAR BAGATOLI

Ali, desde que cooperativa local foi à falência, e a **Primato** passou a ocupar espaços após um “ataque” da gigante **Coamo**, o território está em disputa. E a **Copacol** é um player do cooperativismo a ser respeitado. Não chegou a Toledo para produzir peixes ornamentais.

De cara, **Valter Pitol** e sua diretoria colocaram um cheque de R\$ 62 milhões na mesa. E assumiram o frigorífico que era tocado por uma associação de produtores. Maior produtora de tilápias da América do Sul, a Copacol tem planos ambiciosos para o solo banhado toledense.



O abate médio hoje no frigorífico de Toledo está em 20 mil peixes/dia. O plano é multiplicar por quatro até 2023, gerar 500 postos de trabalho e mais de 150 produtores integrados.

■ A “onda laranja” chegou a Toledo: parte da diretoria da Copacol posa defronte da nova planta com a meta de industrializar 100 mil tilápias/dia

“O modelo de integração que implantamos na produção de tilápia é uma referência no Brasil. É o mesmo que já temos na avicultura e na suinocultura. Fornecemos assistência técnica, alevinos, ração. Com nossa estrutura de mercado buscamos uma melhor comercialização dos produtos”, disse Pitol.

Falou o cara à frente de uma fabulosa máquina que processou 42 milhões de tilápias em 2019. Como Toledo é o berço da piscicultura no Oeste, não seria exagero dizer que o porco criou barbatanas e aprendeu a nadar de braçada.

Em vigor, a lei dos oceanos

● O frigorífico adquirido pela Copacol em Toledo vinha sendo administrado por um grupo de dez produtores de tilápias desde 2007.

● Um dos líderes do grupo é o zootecnista e ex-funcionário da Emater, **Sidney Godinho**. Eles também adotaram premissas do cooperativismo e chegaram a reunir mais de 100 produtores no entorno da planta de Toledo.

● O frigorífico é bem equipado, e vinha “redondo” na gestão e produção, capacitado para processar 45 toneladas por dia de peixe.

● “O negócio estava sólido e bem organizado, isso foi determinante para o interesse da Copacol”, afirma Godinho.

● O facilitador da venda foi algo inescapável: com o ingresso das gigantes **C.Vale** e **Copacol** no ramo, passou a valer a lei não escrita dos oceanos: o peixe maior engole o peixe menor.

● “Para fazer frente as cooperativas, precisávamos investir algo em torno de

R\$ 25 milhões na ampliação da produção, no sistema de integração, enfim, chegou um momento em que tínhamos que decidir se investíamos esse montante ou vendíamos”, explica o piscicultor.

● Foram mais de quatro meses de negociação até que a onda laranja chegou ao preço dos associados: R\$ 62 milhões.

● Deste montante, R\$ 8 milhões serão distribuídos na conta capital dos associados e o restante, mais de R\$ 50 milhões, serão rateados entre os 10 sócios originais conforme as cotas de cada um, o que varia de 4% a 20%.

● Então não é exagero dizer que, um ou outro, virou peixe grande no negócio, embolsando na transação perto de R\$ 10 milhões. Grande dia para a piscicultura de Toledo e região. É a tilápia distribuindo renda e riquezas.

Em tempo 1: áreas já estruturadas para a piscicultura na região estão sendo vendidas por entre R\$ 700 a R\$ 800 mil o alqueire de espelho d'água. O banhado, que nada valia para além de fazer ecoar o cochar do sapo, agora virou filé. Filé de tilápia.

Uma pergunta

Pitoco – Caso o senhor fosse um pequeno agricultor, entre aviário e açude, onde o senhor investiria? Frango ou peixe?

Valter Pitol (presidente da Copacol) - Agora você chutou a minha canela (risos). As



duas atividades são importantes. Nenhuma delas deixa a pessoa rica. Mas dá oportunidade de ganho. Melhor o peixe, ou melhor o frango, vai do mercado. Esse ano a piscicultura foi bem, o mercado está demandando, está pagador, o preço de 800 gramas de tilápia chegou a R\$ 40 em algumas regiões. O frango foi um pouco mais difícil, mas no ano passado ocorreu o inverso. Na dúvida, eu colocaria um açude e um aviário.



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

PROVA GERAL **05.DEZ**
PROVA MEDICINA **06.DEZ**

Início das aulas 22/02/2021 |



VESTIBULAR



360°

WhatsApp

 (45) 99969 0049

www.fag.edu.br/vestibular

+infos vestibular@fag.edu.br

TODOS OS LADOS SÃO IMPORTANTES



COREES
CRÉDITO ROTATIVO DO ENSINO SUPERIOR



SIGA NAS REDES
  @centrofag

C.ValeBras, LarBras...

Antes era fazer concurso para o Banco do Brasil; hoje, ingressar em uma cooperativa pode garantir um lugar entre a elite de pequenas porém agradáveis cidades, com baixo custo de vida

O principal ativo de qualquer negócio é gente. Há uma disputa velada, e muitas vezes aberta, pelos talentos do cooperativismo na região.

“Sim”, confirma o presidente do sindicato laboral do setor, **Clair Spanhol**. “Há ótimos salários nos escalões superiores das cooperativas. Quem faz acontecer, quem faz rodar, é gente. Existe mesmo a disputa pelos recursos humanos mais destacados entre as cooperativas. Quem pagar melhor leva. A Coopavel disputa gente com a Lar, a C.Vale com a Copacol, isso é natural”, salienta o líder sindical.

Um exemplo da qualificação profissional das gerências, superintendências e supervisores das cooperativas está na engenheira **Juliana Nervis**.

Natural de Santa Helena, ela é uma das supervisoras da produção de peixes em Cafelândia. Graduiu-se em engenharia de pesca em Toledo, fez mestrado e doutorado na área. Embora jovem, acumula um domínio técnico e prático somente acessível para profissionais com décadas de “chão de fábrica”.

Na hierarquia das cooperativas, composta basicamente, pela ordem, de conselheiros de administração, diretoria executiva, superintendentes, gerentes e supervisores, é comum encontrar salários acima de R\$ 10 mil mais bonificação por desempenho. E há dezenas, quando não centenas de funcionários neste nível.

Quem ganha R\$ 10 mil mensais em cidades com baixo custo de vida como Cafelândia, Medianeira, Nova Aurora ou Palotina, pode ser considerado um nobre integrante da elite econômica local, gente de sangue azul.

A massa salarial da **Copacol** chegou a R\$ 275,8 milhões em 2019. E se o ano for bom, tem 14º salário. O recolhimento de impostos também é estratosférico. A cooperativa pagou R\$ 180 milhões em tributos no ano passado.



■ **Juliana, mestre e doutora em engenharia de pesca: do sítio em Santa Helena para o mundo da tilápia**

Público x privado

● A geração que lê estas letras foi aconselhada a virar concursista e disputar uma sinecura em repartição pública, Banco do Brasil ou outra estatal. Era seguro e pagava relativamente bem.

● Hoje as novas “estatais” seguras que podem pagar bem são a CoamoBras, CopaBras, C.ValeBras, LarBras e CoopaBras. Regidas, porém, como empresas da iniciativa privada, as cooperativas parecem mais eficientes em comparações básicas.

● Exemplo: a Prefeitura de Cascavel tem 10 mil funcionários, mesmo número da **Copacol**. Enquanto o município arrecada pouco mais de R\$ 1 bilhão, a cooperativa vai para R\$ 5 bilhões de faturamento este ano.

● Enquanto a Prefeitura gasta R\$ 455 milhões/ano com sua folha de pagamento, a Copacol gasta R\$ 275 milhões com funcionários. Adequada ou não, a comparação produz indicadores reveladores.

Como entrar no negócio?

● Como servir-se da tilápia, empreendendo no ramo? Veja algumas etapas que precisam ser seguidas. Inicialmente é preciso enfatizar que a cooperativa tem que demandar novos integrados. Isso acontece quando, dentro do planejamento da **Copacol**, surge a necessidade de aumentar a produção:

- 1) Associar-se a cooperativa e manifestar interesse em produzir;
- 2) Inscrever-se no período que a cooperativa vislumbra aumento no abate;
- 3) Submeter-se ao processo de liberação, mediante avaliação técnica de áreas, disponibilidade de água e viabilidade econômica, entre outros itens;
- 4) Uma vez integrado, realizar obras e aquisições dentro do projeto especificado pela cooperativa, com a construção de tanques e instalação de

equipamentos como gerador próprio e aeradores;

5) Cumpridos os requisitos, o produtor entra com equipamentos, mão de obra e custo da energia. Copacol fornece alevinos, assistência técnica, ração e garante a despesca, abate e comercialização.

6) O investimento do produtor fica em torno de R\$ 27 a R\$ 30 por metro de espelho d'água, totalizando em média, cerca de R\$ 200 mil. O retorno sobre o investimento é estimado em 10 anos.

Em tempo: A Copacol abriu inscrições para novos integrados em Toledo. A cooperativa precisa triplicar para 450 hectares de espelho d'água no entorno do frigorífico recém-adquirido. O volume de inscrições até o momento foi recorde. Já há produtores interessados em número suficiente para mais que triplicar o espelho. Agora eles entram no processo de seleção técnica.

Copacol está de cara nova!



+ leveza
e sabor
para seus
pratos!

Siga a Copacol nas redes sociais:

 copacol/Oficial  copacol/Oficial

Copacol
Coopera
Sempre



A capital da tilápia



■ O maior frigorífico de abate de tilápias da América do Sul está em Nova Aurora: no ano, passado foram processados 42 milhões de peixes

O peixe impulsionado pelo cooperativismo transformou Nova Aurora, que nada de braçada na expansão imobiliária e atração de investimentos

A tilápia é um animal de origem africana como nós, os sapiens. É conhecida por proteger seus filhotes escondendo-os dentro da boca. É um bicho exótico, portanto, diferente do lambari, pequeno peixe de nossa fauna.

O município de Nova Aurora reivindica para si o título de **Capital Nacional da Tilápia**. A honraria foi obtida em dezembro do ano passado, de “papel passado”, em Brasília. A atividade gera 1,2 mil empregos diretos no município e ativa uma cadeia de mais de 250 produtores integrados à **Copacol**. Nova Aurora abriga o maior frigorífico de abate de tilápias da América Latina.

“Temos 340 hectares de lâmina d’água dedicados à produção de tilápias, lideramos a produção no Paraná e também no país”, afirma o secretário de Indústria e Comércio da Prefeitura de Nova Aurora, **Audreí Brustolin**. A tilápia fez elevar o IDH do município, crescer a população e incrementar o comércio, colocando a cidade no mapa dos investimentos de importantes players do setor.

Recentemente a cidade recebeu uma loja da **Bigolin Materiais de Construção**, típica operação que se instala em municípios em desenvolvimento rá-

pido, impulsionados pela agroindustrialização promovida pelas cooperativas, como Nova Aurora, Cafelândia, Medianeira, Assis Chateaubriand e Palotina, entre outras.

Concorrente da Bigolin, a rede gaúcha **Quero Quero** também descobriu a terra do peixe. Instalou uma loja em Cafelândia. É sintomático que lojas de materiais de construção se instalem nestes municípios. Como empreendedor nenhum entra sem estudar os números do mercado, é indicativo de que as cidades demandam material na expansão do mercado imobiliário.

Os números explicam tudo. No frigorífico de peixes da Copacol em Nova Aurora, são abatidas mais de 140 mil tilápias por dia. Ano passado, foram 42 milhões de peixes processados, totalizando 15 mil toneladas de carne.

“As cooperativas do Oeste estão desbravando mercados exigentes como o americano por competência e qualidade”, afirma **Norberto Ortigara**, secretário de Agricultura do Paraná. “Somos o principal produtor de tilápias do Brasil, com 146,2 mil toneladas. Crescemos ganhando eficiência na conversão alimentar, na tecnologia dos processos produtivos”, acrescenta.

Segundo Ortigara, a tilápia distribui R\$ 657 milhões/ano para os paranaenses. Ele diz que os ganhos de escala vão tornar a iguaria mais presente na mesa também dos brasileiros de renda mediana.

O grande salto do peixe

● Nova Aurora, além do bem-te-vi que se alimenta do filhote da tilápia, também terá o quero-quero, a rede gaúcha de materiais de construção em breve.

● Os gaudérios vão duelar com um nobre integrante da “República de Erechim”, gaúchos notórios que venceram na vida em Cascavel: **Selvino Bigolin**.

● Tanto Bigolin como a rede gaúcha perceberam a explosão na construção civil da cidade até então estagnada.

● O peixe revirou a economia de Nova Aurora. Somente a **Copacol** está edificando 182 casas para seus colaboradores do frigorífico de tilápias.

● As aguadas do município, em grande parte irrigadas pelo Rio Melissa, que nasce no espigão de Cascavel, vão rodar turbinas de quatro PCHs, pequenas hidrelétricas, em construção no município.

● Três faculdades estabeleceram base de EAD em Nova Aurora e oferecem curso superior para a turma que veste laranja na cooperativa. Os parques industriais estão com a capacidade máxima instalada.

● É o milagre da multiplicação dos peixes que chegou também a Corbélia, outro município que se beneficia da gigante laranja vizinha que movimenta quase meio bilhão de reais mensalmente.

● Será na “Cidade das Flores” o **Centro de Distribuição da Copacol**, com mais de 15 mil metros de área construída pela JL, de Cascavel, cidade polo cuja economia belisca um pedaço do filé da tilápia.

● O CD da Copacol terá capacidade de armazenar mais de 15 toneladas de proteína animal, principalmente frango e peixe, em ambientes climatizados. É obra para R\$ 120 milhões.

Quem coopera...

Enfronhado no Brasil profundo, Oeste do PR é o exemplo pronto e acabado da força da cooperação



**JAIRO
EDUARDO**

Jornalista, editor do Pitoco e cronista nas Rádios Colméia e T. Interaja com o editor: pitoco@pitoco.com.br. WhatsApp: 991131313

Na trilogia best seller do escritor **Yuval Harari**, uma palavrinha forte aparece desde o primeiro livro da série, “Sapiens, uma breve história da humanidade”.

A palavra é o verbo cooperar. O intelectual judeu explica como nós, os sapiens, escalamos para o topo da cadeia alimentar. E foi cooperando.

O Oeste do Paraná está, em média, a 600 quilômetros do Oceano Atlântico, no chamado “Brasil profundo”. Hoje, com rodovias em excelente estado, parece pouco.

Na primeira metade do século passado, quando o Oeste foi desbravado, era uma vastidão, uma eternidade que separava o “sertão” da “civilização”.

O que explica o salto social e econômico do Oeste em menos de um século? Sim, cooperação. Os primeiros colonos que aqui chegaram trouxeram a cultura associativista.

Alguns conhecem por mutirão, outros, por “puchirão”. Não importa. É possível traduzir isso como a palavra consagrada por Harari: cooperação.

O espírito associativista explica por que a região abriga as maiores cooperativas do País e en-



tidades vigorosas como Amop e Caciopar.

Explica a sede do Sicoob em Cascavel, do Scredí em Medianeira, a força da Cresol, Unimed. Explica as bilionárias C.Vale, Lar, Copacol, Copavel, Frimesa.

Se hoje a tilápia oestina apresenta sotaque inglês em Miami, e outros produtos do agro surgem nas gôndolas de uma centena de países, é porque soubemos cooperar.

Em um momento obscuro da política internacional, em que ganham palco e plateia líderes toscos que pregam contra o multilateralismo (ONU, OMS, FMI, etc), o Oeste do Paraná é um espelho da força da cooperação para o desenvolvimento.

CentroContábil

ESPECIALIZADO EM BUENAS EMPRESAS

CONTABILIDADES
ASSOCIADAS | **Essent** JUS
PRESTAÇÃO DE CONTAS DIGITAL

+ Contabilidade Eleitoral

- Prestação de Contas Digital
- Partidos Políticos
- Candidatos

Incremente a sua campanha,
conheça o novo
Robô de Arrecadação

A Contabilidade de quem
leva as eleições a sério

Organização
Segurança
Agilidade

(45)3305-7070 / (45)99971-7070 / financeiro@centrocontabil.com.br

COLISEU RESIDENCE

Um condomínio de alto padrão e bom gosto mais perto do que você imagina

Vandré Dubiela - V10 Comunicação

O sonho de morar em um condomínio de alto padrão, a poucos minutos da área central de Cascavel, onde a elegância e a paz reinam absolutas juntamente com a natureza, está mais perto do que você imagina.

O **Coliseu Residence**, localizado no km 604 da BR-277, em Santa Tereza do Oeste, é um novo conceito de empreendimento imobiliário, planejado para proporcionar bem-estar e a qualidade de vida de seus futuros moradores.

A **CBS Empreendimentos Imobiliários**, do Grupo Condor Agronegócios, destaca como virtude a localização privilegiada e a megaestrutura, capaz de deixar qualquer um de queixo caído. São mais de 25 itens de lazer, conforto e segurança para sua família. O tamanho médio dos lotes é de 1.525 metros quadrados, a um preço que cabe no bolso e com condições facilitadas de pagamento e financiamento.

A área total é de 589 mil metros quadrados, subdivididos em 211 lotes disponibilizados para a venda. O empreendimento já é sucesso de vendas. Até o fechamento desta edição, 20% dos terrenos já haviam sido comercializados. O preço do metro quadrado é um dos mais viáveis do segmento: entre R\$ 240 e R\$ 310. “Optamos em investir neste ramo, diante do crescimento exponencial de Cascavel em direção à região oeste”, relata **Nestor Salvati**, um dos sócios da CBS Empreendimentos Imobiliários. O projeto de viabilizar um condomínio do gênero começou a ser pensado há sete anos pelos sócios.

A região oeste de Cascavel necessitava de um empreendimento deste quilate”, assinala **Jorge Roberto Barzotto**, um dos sócios do empreendimento.

A liberação das obras para os proprietários estará disponível a partir do primeiro semestre do próximo ano.

O **Coliseu Residence** tem recebido diariamente vários visitantes, atraídos pelo belo projeto arquitetônico que leva a assinatura de **Karen Mazzo**. É um lugar para quem procurar liberdade, segurança e privacidade, longe da cansativa rotina e dos contratempos existentes na cidade.

A segurança é outro ponto fundamen-



Jorge Barzotto e Nestor Salvati, da CBS Empreendimentos Imobiliários: sonho começou a sair do papel há sete anos



tal. Em todo o entorno do condomínio, já começaram a ser erguidos muros de 2,60 metros de altura. O sistema de segurança ainda terá no pórtico de acesso portões automatizados, porteiro 24h, totens com interfone e câmera e portão de acesso de pedestres com controle biométrico. Haverá também acessos individualizados para moradores, visitantes e prestadores de serviço.

O condomínio tem tudo para ser o mais novo cartão postal da região. Logo na entrada, haverá um lago com 10 mil metros quadrados de espelho d'água com píer. Nele, será possível praticar a pesca esportiva e curtir bons momentos com amigos e familiares.

OS ATRATIVOS

O **Coliseu Residence** terá também playground, salão de festas, pergolado com lareira, espaço churrasqueira, academia, sala de jogos, brinquedoteca, quadra de tênis, quadra poliesportiva, minigolfe, campo de futebol suíço, praça de convivência, pet place, gazebos, pista de caminhada, ciclovia, ruas asfaltadas, estacionamento para visitantes, entrada de serviço, cachoeira natural com 5 metros de altura, capela, poço artesiano, e ampla área verde.

Perceba o risco, proteja a vida.



Outubro é mês de Creta na Vektor.

Fale conosco e confira condições super especiais pra sair de Hyundai 0km.



Entre em contato:

 **(45) 9 9921 0456**

HMB|VETOR 

Av. Brasil - 1160 - Jardim Gramado - Cascavel - PR
Tel.: (45) 3333 9999 -  (45) 9 9921 0456 - www.hyundaivector.com.br

 **HYUNDAI**

Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições e disponibilidade na concessionária.

Em busca de algo novo, de novo

Em 2018, não atingimos verdadeiramente a renovação, mesmo falando o tempo todo em “nova política”. Candidatos aos legislativos se apropriaram dessa idéia como estratégia de marketing

Henrique Mecabô*

Neste ano atípico que vivemos, muito tem se falado no “novo normal”. Algo que não mudou, entretanto, é que teremos de ir às urnas – e, no jogo político, o frustrante é que nunca parece existir nada de novo. Lidamos sempre com mais do mesmo e parecemos nunca atingir a renovação que tanto nos interessa como povo.

Desde pelo menos, 2013, foram intensificadas nossa vigilância e nossas críticas à classe política. Em 2018, entretanto, não atingimos verdadeiramente a renovação, mesmo falando o tempo todo em “nova política”. Candidatos aos legislativos estadual e federal se apropriaram dessa ideia como estratégia de marketing, se (re)elegeram, mas não bastou. As práticas parecem, ainda, majoritariamente “velhas”.

Com eleições municipais chegando, se torna urgente perguntar, então: se nomes novos na política não bastam, o que seria o algo novo que buscamos na política? Evito usar o termo “nova política”. A boa política, do diálogo democrático que desenha soluções para os problemas da sociedade, sempre esteve por aí, mas sempre de forma minoritária, tímida. É essa timidez, com raiz na falta de políticos competentes e dispostos a servir, que faz a boa política parecer algo “novo” nas poucas vezes que aflora.

Essa boa política se faz não só com caráter e honestidade (requisitos mínimos), mas também com disposição ao diálogo, conhecimento das atribuições do cargo que se busca, e preparo para cumprir essas atribuições, debatendo, desenhando soluções, representando e servindo o povo, principalmente a parte dele que mais precisa.

Muitos candidatos são facilmente descartados só ao serem perguntados quais são as atribuições de um vereador e, apenas buscando o bom subsídio mensal pago pela vereança, não representam



■ O autor em Brasília: “Os poucos candidatos que merecem uma chance de desenhar as leis que regem nossas vidas, serão difíceis de encontrar”

o algo novo que nós eleitores buscamos.

É necessário encontrar candidatos com capacidade de avaliar políticas públicas, principalmente de saúde e educação, que já foram testadas em outros lugares, para que o debate público seja baseado em evidências e não no achismo.

É preciso encontrar postulantes com coragem para combater permanentemente a corrupção, a impunidade, e as mordomias e privilégios que eles mesmos recebem às custas do dinheiro de todos.

Na boa política, o eleito está disposto a diminuir as burocracias da máquina pública e garantir que todos os cidadãos tenham acesso aos serviços públicos ofertados pelo município, não como favor mas pela boa estrutura das instituições públicas.

Importantemente, essa boa política não tem a barra mais alta apenas para os

candidatos – se exige mais, também, do eleitor. Na boa política, encontrar bons postulantes a cargos eletivos e fiscalizar os eleitos ao longo de seus quatro anos de mandato é obrigação do cidadão. Isso tudo pareceria novo.

Temos de nos preparar para a nova chance que essas eleições trazem. Os poucos candidatos que merecem uma chance de desenhar as leis que regem nossas vidas (dentre as centenas tentando uma vaga no legislativo municipal, que incluem ex-vereadores, filhos de ex-vereadores, e figurinhas carimbadas sempre em busca de uma cadeira) serão difíceis de encontrar – sejam eles novos ou velhos. Nada de novo.

*Nascido e criado em Cascavel, **Henrique Mecabô** é economista e cientista político formado pela McGill University, em Montreal, no Canadá. Atualmente, cursa mestrado em economia na renomada University of Toronto. Por duas vezes, representou a juventude global como delegado consultivo na ONU.

Copel investe no sol

Primeira usina solar da estatal está em fase final de construção; unidade será alugada para o consumidor final

A primeira usina solar da Copel, em construção no município de Bandeirantes, no Norte do Estado, está recebendo a parte final das estruturas e módulos fotovoltaicos. A linha de distribuição que vai conectar os parques geradores à rede da Copel, também já está em fase de implantação. O sistema vai ter potência instalada total de 5,36 MWp (megawatt-pico, unidade de potência de energia fotovoltaica) e a primeira fase deve entrar em operação ainda em 2020.

“Estamos satisfeitos com o andamento do projeto e temos orgulho de implementar esse novo produto, que agora está à disposição de clientes comerciais e industriais que desejem economizar ener-

AGENCIA ESTADUAL DE NOTÍCIAS



■ **A usina em Bandeirantes: Copel entrou no negócio do sol**

gia”, destaca o superintendente da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios da Copel, **Ricardo Rothstein**.

No modelo oferecido pela Copel o consumidor não precisa fazer investimento inicial. A companhia implanta e opera as unidades de geração distribuída de energia e o cliente assina um contrato de aluguel da usina, obtendo desconto na fatura de energia.

Os parques em Bandeirantes vão funcionar em regime de minigeração distribuída, em que a energia gerada é utilizada para compensar o consumo de energia elétrica, resultando em desconto na fatura do consumidor. Este modelo de compensação de energia elétrica está descrito na Resolução Aneel 482/2012.

São duas modalidades: geração compartilhada e autoconsumo remoto. Na compartilhada é possível considerar duas ou mais unidades consumidoras reunidas através de consórcio ou cooperativa para usar uma parcela da energia gerada pela usina na redução da fatura de energia. Já no autoconsumo remoto, as unidades consumidoras devem ser de mesma titularidade, ou seja, vinculadas a um mesmo CNPJ. Em ambos os casos é preciso que as unidades consumidoras estejam na área de concessão da Copel. O projeto de Bandeirantes é implantado em parceria com a Sistechne participações.

VOCÊ NÃO
SABE O QUE
O AMANHÃ
PODE TRAZER

COOPAVEL

Com a nossa assistência técnica de alto padrão,
o produtor rural está sempre assegurado. Até no dia mais imprevisível.

Lampejos de Luiza

Entre os mais de 500 candidatos à vereança em Cascavel, Luzia, uma pessoa cega, se destaca por “enxergar” com mais amplitude que muito dos ditos “normais”

Professora da rede estadual de ensino, concursada na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), mestre em Educação. **Luzia** nunca parou para reclamar da deficiência visual. Antes pelo contrário, ocupou seu tempo estudando e trabalhando.

Sempre compatibilizou dois empregos simultaneamente, a tal dupla jornada. Trabalhou no HUOP, lecionou na rede municipal, atuou no IFPR. Ela não tem tempo para se queixar. Fala pausada, gramática perfeita, Luzia Alves nasceu em Ipacaraíma, na divisa do Paraná com Mato Grosso do Sul. A má formação congênita nos olhos foi “herança” do casamento consanguíneo dos pais, primos irmãos.

Casada com Paulo, mãe do Lauro, de 8 anos, ela aceitou disputar uma cadeira na Câmara Municipal de Cascavel pelo PT. A filha de pernambucanos, cujo nome remete para a luz, dá uma aula nesta entrevista de como as pessoas devem se relacionar com as pessoas cegas. Acompanhe:

Pitoco - Para Luzia, um escolha de Sofia: se tivesse que escolher entre apenas duas alternativas, nascer cega ou tornar-se cega...

Luzia Alves - Racionalmente, é melhor nascer com deficiência. A condição para ambientação, adaptação é mais rápida e tranquila, embora isso dependa de um contexto familiar em que a criança está inserida. Porém, eu Luzia, pessoalmente, acho que as pessoas que tiveram a oportunidade de enxergar por algum tempo, tiveram sorte. Não digo assim por inconformismo ou para me queixar da deficiência. Eu seria hipócrita se dissesse que não gostaria de ter enxergado, nem que fosse por um tempo.

Seu nome remete para luz. É possível “enxergar mentalmente”? O que você sabe sobre cores, por exemplo?

Enxergo o que as pessoas me dizem de forma descritiva. Vivo numa socieda-

FABIO CONTERNO



■ **Luzia não tem tempo para se queixar: enfrenta a dupla jornada de trabalho e superou obstáculos para conquistar um mestrado em educação**

de em que a luz e as cores existem, eu me ambientei e me adequei. Cores entendo por relação. Relaciono o verde com as plantas, as árvores, o branco com o gelo, e assim percebo diferentes tonalidades.

Como foi lidar com a cegueira na infância?

Eu queria ir para a escola, já tinha oito anos de idade e percebia meu irmão e amiguinhos estudando. Então meus pais me levaram ao médico na esperança ainda de recuperar minha visão. Chegou um momento que o médico disse: “Hoje quero falar na presença da Luzia”. Então ele disse: “Entendo que você queira, mas não irá voltar a enxergar. Porém tem muitas outras possibilidades e poderá estudar”. Foi um misto de decepção com alegria. Afinal o doutor disse que aprendeu braile na Unicamp. E me desafiou: “Quero muito receber uma carta sua, Luzia”.

A escola estava preparada para receber alunos como você?

Não estava. O médico deixou com minha mãe uma carta para a Secretaria de Educação, solicitando uma sala de atendimento para mim. Ela disse que levaria qualquer dia aquele documento. Eu falei para ela: eu quero ir hoje para a escola, o doutor disse que eu posso estudar, eu quero estudar.

Deu certo?

Sim, eu com quase 9 anos, me encaixaram na pré-escola para um período de adaptação. O atendimento especializado para pessoas com deficiência foi instalado a partir do meu caso. A professora da pré-escola abraçou a causa e se propôs a aprender a me ensinar.

Vejo você operando um telefone celular...

A tecnologia facilitou muito minha vida, o smartphone fala comigo. Pena que essa tecnologia não esteja disponível para

todas as pessoas com deficiência. Toco na tela, o aparelho me diz em que aplicativo estou, então toco novamente e entro no WhatsApp, por exemplo. Ali posso enviar mensagem de voz ou ditar uma mensagem escrita.

As cidades continuam hostis às pessoas cegas?

Sim, as calçadas principalmente nos bairros inexistem. Mesmo no centro de Cascavel houve retrocessos com a remodelação da Avenida Brasil, ficou muito mais difícil, sinuosa. Na Tancredo Neves já não posso mais andar sozinha. Quiseram deixar a cidade mais bonita, mais confortável, mas para quem?

Que tem a dizer sobre o politicamente correto?

É algo que beneficia a todos, não se trata de algo que privilegia uns poucos.

Como devemos tratá-la, chama-la de cego é ofensivo?

Posso ser chamada de pessoa cega, ou deficiente visual. Não gosto de ser chamada de “a deficiente”. Quando fala assim, coloca a deficiência na frente da pessoa. Pessoa com deficiência visual, tá ok. Mas dizer “fulano é deficiente”, é pesado.

Expressões como “as pessoas estão cegas por votar em fulano ou beltrano” são ofensivas?

É ofensivo. Claro que não vou levar ao pé da letra e me incomodar com tudo. Mas perfeitamente pode-se dizer de outra forma, como “as pessoas estão equivocadas por votar em fulano”.

Foi difícil convencê-la a disputar a eleição?

Foi difícil, tive que pensar muito bem. Mas o momento político que vivemos foi determinante. Precisamos retomar conceitos de responsabilidade social e respeito aos direitos da minoria e dos trabalhadores.

Como é a campanha de uma pessoa com deficiência visual?

A campanha está linda. Mas tenho algumas dificuldade. Isso de olho no olho, não tem. Fizemos uma pequena carreata, uma colega me chamou a atenção por eu não usar a máscara dentro do carro. Argumentei: preciso tirar a máscara para pelo menos dar um sorriso para as pessoas. Do contrário, como criar conexão com o eleitor? Nunca sei como a pessoa está reagindo, se fez um aceno, um positivo, se estendeu a mão... tem que ter alguém do lado, isso incomoda um pouco.

Se no corpo a corpo é mais difícil, na rede social você vem mandando bem...

Estou postando textos, vídeos. Nas lives procuramos legendar, colocamos intérpretes, descrevemos as fotos para que também as pessoas cegas tenham acesso aos conteúdos.

O que pensa das cotas nas universidades e empresas?

O ponto de partida é desigual, neste contexto a cota social torna-se sinônimo de equidade. Se eu e você chegamos para uma mesma vaga de emprego, o contratante vai optar por você. Posso até ter

uma formação maior, mas minha força de trabalho que existe, é menor.

Você é uma mulher vaidosa?

O grupo que apoia minha candidatura queria me maquiarem, me produzir. Não sou extravagante, uso batom, perfume, creme, pinto as unhas e me visto casualmente. Um jeans e uma blusinha dão conta do recado.

Faz 20 anos que Cascavel não elege uma mulher para a Câmara...

Quero comentar de forma sutil, para não ser mal interpretada. O voto da mulher é permeado por fatores que determinam isso. Um dos fatores é votar por indicação de alguém. Mas há outros fatores, os partidos políticos deveriam escolher melhor e capacitar as candidatas. A mulher precisa estar politicamente preparada para ensejar confiança no eleitor.

Qual seria um projeto seu em um eventual mandato?

Cuidadores para pessoas com deficiência e idosos, que não tem condições de contratar alguém. Se posso citar um, cito esse.

PRATICIDADE

- Acompanhamento de autorizações
- Atendimento on-line
- Cartão virtual
- Guia médico
- Liberação de guias por foto
- Linha digitável (código de barra)
- Notícias

BAIXE AGORA O APP:
Unimed Cliente PR

DISPONÍVEL NA **App Store** | DISPONÍVEL NO **Google play**

Unimed Cascavel | **somos COOP**

BAIXE o APP Unimed

Posicione a câmera do seu celular aqui e baixe agora!

ANS - n.º 370070

Cascavel apoia Mesa Brasil

A indústria cascavelense Strong Pneus soma-se aos esforços de 3 mil parceiros no combate à fome

O **Mesa Brasil Sesc** é uma Rede Nacional de Bancos de Alimentos que atua contra a fome e o desperdício. É formada por mais de 3.000 parceiros doadores (produtores rurais, atacadistas e varejistas, centrais de distribuição e abastecimento e indústrias de alimentos, além de empresas de diversos ramos de atividade), que doam seus excedentes de produção, alimentos fora dos padrões de comercialização, mas em condições seguras, próprios para o consumo. Recursos financeiros, serviços de logística e ação voluntária também agregam nesse programa de solidariedade.

O programa atende prioritariamente pessoas em situação de vulnerabilidade



■ O sócio gerente da Strong, Diogo Olivo (centro), na entrega de alimentos para o Mesa Brasil: solidariedade

Em Cascavel, uma empresa parceira do Mesa Brasil Sesc é **Pneus Strong**, que figura entre as maiores do Brasil na área de remoldagem de pneus. Iniciada em 12 de julho de 2006, a empresa surgiu com o propósito de oferecer tecnologias de última geração no tratamento ideal de pneus, permitindo a reconstrução de pneumáticos usados.

social e nutricional assistidas por entidades sociais cadastradas. Além disso, também atua em caráter emergencial com um trabalho de logística humanitária, mobilizando parceiros, arrecadando e distribuindo doações para pessoas atingidas por calamidades em todo o país.

Inicialmente, a Strong remoldava somente pneus de automóveis; entretanto, com o crescimento acelerado, passou a remoldar também pneus de caminhonetes e motos. A empresa está estabelecida no Citivel, núcleo industrial de Cascavel, à margem da BR 277.

**TE
CNO
LO
GIA** *construtiva*
na execução
da sua obra.

CONSTRUTORA

SO

Schneider & Costa

CONSTRUTORA

Schneider & Costa

45 3223-2284
Instagram: [schneiderecoستا](#)/
E-mail: contato@schneiderecoستا.com.br
Site: www.schneiderecoستا.com.br

VACINE SEU FILHO.

A SAÚDE NÃO PODE FICAR PRA DEPOIS.



O sarampo não está em quarentena, a meningite não deixou de circular e não podemos deixar a pólio sair do isolamento social. Por isso, mantenha a caderneta de vacinação atualizada.

Procure a unidade de saúde mais perto da sua casa em:
saude.pr.gov.br/Pagina/Vacinas

Aliando tradição e inovação

Linha TC da New Holland evoluiu, mantendo a robustez, eficiência e baixo custo. Alterações e tecnologia embarcadas trazem uma porção de ferramentas exclusivas no mercado



■ Novos modelos se dividem em duas famílias: TC, com sistema de colheita convencional, e TX, para quem busca inovação

Em time que está ganhando se mexe, sim. Não bastasse ser a colheitadeira mais vendida do Brasil, com uma história de 27 anos que a consolidou como a mais querida dos agricultores brasileiros, a linha TC, da **New Holland Agriculture**, marca da CNH Industrial, acaba de dar mais um passo adiante na sua evolução. Além das melhorias tecnológicas que conferem à máquina mais conforto, melhor desempenho e baixo custo de manutenção, a nova geração ganhou um reforço, a co-irmã TX, que possui duplo rotor de separação, possibilitando melhor desempenho em qualquer tipo de cultura e terreno.

“A TC tem uma enorme importância para a agricultura brasileira e da América do Sul. Ela faz parte do universo dos agricultores do país e do continente. Nesses 27 anos ela viu a produção brasileira saltar para a liderança no cenário mundial de produção de alimentos e certamente ainda será testemunha de inúmeras outras conquistas que os nossos homens e mulheres do campo terão pela frente. Essa nova etapa da história da TC está apenas começando”, diz **Rafael Miotto**, vice-presidente da New Holland Agriculture para a América do Sul.

Os novos modelos se dividem em duas famílias. A linha TC, com sistema de colheita convencional, é voltada para os

clientes tradicionais da marca, que não pretendem modificar a sua maneira de trabalhar e querem ter máquinas acessíveis de pouca manutenção.

Já a TX é a máquina ideal para quem busca inovação, sem deixar de ter uma colheitadeira acessível e de pouca manutenção. É perfeita para quem quer apostar em novos conceitos, mas ao mesmo tempo quer ter um ótimo custo-benefício. Ela possui sistema de debulha por cilindro e separação por sistema de duplo rotor.

As alterações e tecnologia embarcadas nas duas famílias trazem uma porção de ferramentas exclusivas no mercado, entregando altíssima performance em todos os tipos de cultura, como arroz, feijão, soja e milho. Serão 4 modelos disponíveis, dois com debulha por cilindro e separação por sacapalhas (TC 4.90, com plataforma de 20 pés, e TC 5.90, de 25 pés), e dois com debulha por cilindro e separação por duplo rotor (TX 4.90, 25 pés, e TX 5.90, 30 pés).

Essa nova família de colheitadeiras, que será produzida na fábrica de Curitiba (PR), continua sendo a com melhor relação custo-benefício para o agricultor, mantendo o mesmo DNA que tornou a TC um sucesso de vendas, conforme lembra **Gustavo Taniguchi**, diretor

de Marketing Comercial da New Holland Agriculture para a América do Sul.

A modificação dos sistemas de limpeza (dupla cascata na TC e tripla cascata na TX), além do duplo rotor separação nas TX, são os principais destaques dessa nova geração de colheitadeiras. O sistema de Optifan, ventilador automático para todos os modelos, também é uma tecnologia a se destacar, assim como os novos côncavos seccionados e o moderno sistema de nivelamento Smartsieve.

NA REGIÃO DE CASCAVEL

Em Cascavel e região a New Holland é representada pela Metropolitana Tratores, na Av. Brasil 3023, bairro São Cristóvão. A empresa, tradicional no ramo, está sob a direção do casal de empreendedores Nelson e Dirlei Padovani.



■ Nelson, Dirlei e o filho “Nelsinho” Padovani: longa parceria com a New Holland

Sabe aquela frase que diz "Procure seu corretor?"

Prazer sou Marcos Leite, corretor e perito avaliador de imóveis da imobiliária MVL e **estou pronto para atendê-lo(a).**



45. 99953-7714



Vida Pets em expansão



Hospital veterinário oferece mais uma opção com a nova unidade na região do Lago Municipal

O Hospital Veterinário Vida Pets inaugurou no dia 08 de outubro em Cascavel mais uma unidade. Localizada na região do lago, a unidade contará com consultório veterinário, petshop, banho e tosa – um serviço exclusivo nesta unidade – além de todo o suporte hospitalar para cirurgias, exames e internamentos na unidade hospitalar que funciona 24h por dia.



■ Marcelo Moratto e equipe expandem serviços

“Esta unidade vem com o objetivo de ampliar nosso raio de atendimento e retomar o serviço de banho e tosa, que era um sucesso no hospital e precisamos parar para concentrar no trabalho que uma unidade hospitalar exige. É mais uma unidade com atendimento de excelência e que reforça o nosso compromisso de fazer tudo pelo seu pet”, frisa o médico veterinário **Marcelo Moratto**, a diretor do Hospital e Consultório Vida Pets. A nova unidade está localizada na Avenida Rocha Pombo, nº 1399, região do Lago, em Cascavel.

Chegou a hora!

O futuro de Cascavel está em sua decisão!

Em defesa das pessoas com deficiência!

19 podemos

19019

Pedro **MARTENDAL** Vereador Araújo

CNPJ 38.865.667/0001-20 - Gráfica: CNPJ 73.205.239/0001-71 - Valor inserção: R\$ 900,00

O espaço que você procura para ser feliz.



Perspectiva artística ilustrativa da entrada de moradores e visitantes



Perspectiva artística ilustrativa do Playground



Perspectiva artística ilustrativa dos Gazebos



Perspectiva artística ilustrativa do Minigolfe



Condomínio fechado com lotes amplos a partir de 1.500m². Pagamento facilitado.

Realização:



Agende uma visita!
Central de Vendas:
(45) 3197-9100

Saiba mais:



Retomada das atividades

Após um longo período de restrições devido à pandemia de Covid-19, setor turístico se reorganiza e oferece passeios a preços nunca praticados

A pandemia veio como um tsunami e pegou em cheio o setor do turismo no Brasil e no mundo. As empresas foram muito afetadas e cada uma teve que se reorganizar e se reinventar.

Não foi diferente com as principais empresas do setor no Oeste do Paraná, entre elas a **Guaçu Tur**, sediada em Cascavel. Segundo o diretor da empresa, **Fabio Tessari**, o impacto foi generalizado, em especial na área em que ele atua mais especificamente, com viagens rodoviárias para o mercado interno e Mercosul.

Com as fronteiras fechadas, as viagens foram canceladas e reprogramadas para 2021. Um outro filão que a empresa serve com excelência é o mercado de viagens de pescaria. A paralisia chegou aqui também, pois a empresa realizava muitas viagens de pesca esportiva para a Argentina.

NOVAS PERSPECTIVAS

Com a reabertura de hotéis e resorts no Brasil, o setor inicia sua retomada. E com muitas vantagens para os viajantes. “Os preços estão bem atrativos, pois a procura ainda se não normalizou, e como



■ **Guaçu Tur: viagens para o mercado interno e o Mercosul**

tem mais oferta, as condições estão bem vantajosas. Os pacotes aéreos para o Nordeste também estão com valores bem interessantes”, afirma Tessari.

Para impulsionar a retomada, a empresa prepara viagem para a Serra Gaúcha. O consagrado Natal Luz na serra vem com um preço muito abaixo do praticado anteriormente.

A viagem está programada para o período entre 3 a 6 de dezembro. O pacote

inclui ônibus leito, duas diárias com café da manhã, visita ao Vale dos Vinhedos, passeio de trem Maria Fumaça (ingresso não incluso), city tour em Gramado e Canela com visita aos principais pontos turísticos. O pacote todo está ofertado por R\$ 1.095, algo impensável fora do “novo normal”.

SERVIÇO

Guaçu Tur

www.guacatur.com.br

045 3225 55 55

PRATICIDADE E
CONVENIÊNCIA NO

MELHOR

HOTEL DA CIDADE.

LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE, O BOURBON CASCAVEL ESTÁ A 15 MINUTOS DO AEROPORTO E SE DESTACA POR TER ACESSO DIRETO AO SHOPPING CENTRAL PARK.

BOURBON.COM.BR

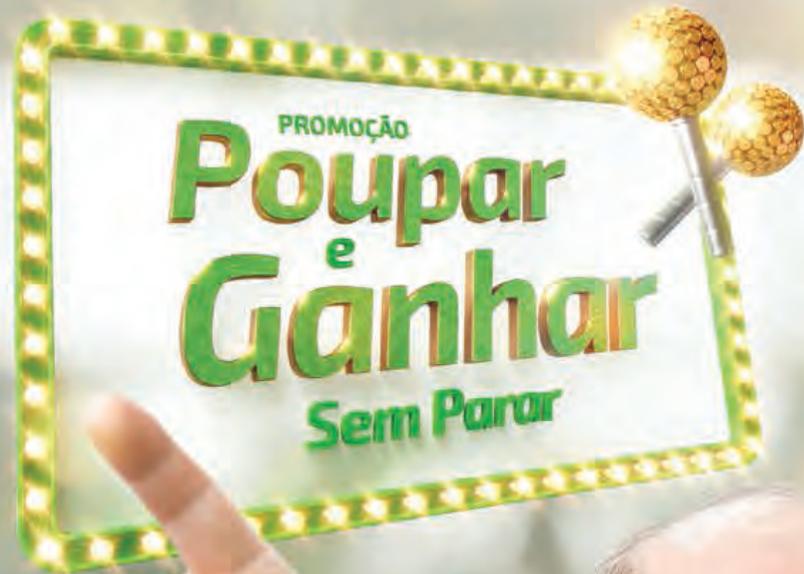
RUA PARANÁ, 2899
CASCAVEL - PARANÁ
CENTRAL DE RESERVAS: 55 45 3220 4400
RESERVAS.CASCAVEL@BOURBON.COM.BR

 Instituto Bourbon
de Responsabilidade
Socioambiental



96 ACOMODAÇÕES DIVIDIDAS EM 3 CATEGORIAS | WI-FI |
MESA DE TRABALHO | MINIBAR | ROOM SERVICE |
RESTAURANTE PICASSO | COFFEE SHOP |
SALAS DE EVENTOS COM CAPACIDADE PARA ATÉ 260 PESSOAS |
EQUIPE ESPECIALIZADA | SERVIÇO DE A&B |
ESTACIONAMENTO | FITNESS CENTER


BOURBON
Express Hotel
Cascavel



*Cooperar é
muito mais
negócio.*



**Entre no ritmo
e concorra ao
sorteio especial.**



**A cada
R\$ 100,00
ganhe um
número
da sorte.**

Saiba mais em www.poupareganharsemparar.com.br

 **Sicredi**

RENAULT DUSTER com itens que o tornam ainda mais seguro

Para garantir maior segurança aos ocupantes, o novo **Duster** recebeu reforços estruturais, novo cinto traseiro central de três pontos e cintos dianteiros com pré-tensionadores. O veículo apresenta um aumento de 12,5% em sua rigidez torcional, se comparado ao modelo anterior, o que permite encarar terrenos irregulares com tranquilidade.

Outro importante equipamento incorporado ao Duster 2021 é o alerta de ponto cego, que acende uma luz nos retrovisores externos quando

um veículo se encontra na zona cega do motorista. Para auxiliar nas manobras e no estacionamento o condutor também conta com um sensor de estacionamento composto por quatro sensores.

Além disso, o novo Duster traz em 100% da gama tecnologias para aumentar a segurança no trânsito: ESP (Controle Eletrônico de Estabilidade), que ajuda o motorista a manter o controle do veículo em mudanças bruscas de trajetória ou perda de aderência em curvas, freios ABS com AFU (Auxílio à Frenagem de



■ O Duster 2021 tem o alerta de ponto cego como um dos itens que melhorou a segurança

Urgência) e o HSA (Assistente de Partida em Rampa), que mantém o veículo parado até dois segundos após a liberação dos freios em subidas.

Para garantir que os ocupantes não esqueçam de afivelar os cintos, o veículo vem equipado com alertas visual e sonoro para os cintos desafivelados para os assentos dianteiros. Os ocupantes ainda contam com dois airbags frontais, sendo o do passageiro com a opção de desativação, e dois pontos Isofix nos bancos traseiros para a fixação de cadeirinhas infantis.

Toyota Yaris 2021 ganha série especial S

A linha 2021 do **Toyota Yaris** ganha uma novidade. A versão hatch do modelo conta com a série especial S, limitada a 450 unidades, equipada com itens internos e externos exclusivos. Rodas de 16 polegadas com desenho

inédito, farol com projetor e detalhe em vermelho, lanterna traseira em LED, exterior com filetes em vermelho e bancos em couro com costura vermelha fazem parte do pacote, além de teto solar.

Disponível em três cores, preto e cinza metálico e branco perolizado, o Yaris Hatch Série S é equipado com motor 1.5 L Dual



■ O Yaris Hatch Série S é equipado com motor 1.5 L Dual

de combustível.

Para quem busca conectividade, a edição limitada S possui central multimídia com Android Auto e Apple Car Play. Com uma interface simples e intuitiva, é possível utilizar os principais aplicativos de um smartphone no painel do veículo. Entre os mais comuns estão Google Maps, Waze, Spotify, Apple Music, WhatsApp, além das funções de ligação e mensagens de texto originais de cada sistema.

Com relação aos equipamentos de série, o Yaris S possui computador de bordo, comandos no volante, controle de estabilidade (VSC), tração (TRC), freios com sistema ABS e assistente de partida de rampa (HAC). Além disso, o modelo também é equipado com direção eletroassistida (EPS).

Tecnologia: direção autônoma ampliada



■ O furgão Ram ProMaster com direção autônoma e voltado para o mercado de pequenas entregas

● A FCA (Fiat Chrysler Automobiles) e a **Waymo** anunciaram que deram os próximos passos significativos na expansão de sua bem-sucedida parceria de tecnologia de direção autônoma.

● Agora, a Waymo trabalhará exclusivamente com a FCA como sua parceira preferida para desenvolvimento e testes de veículos comerciais leves para movimentação de mercadorias para clientes de entrega comercial, incluindo a **Waymo Via** (serviço de transporte de carga da Waymo).

● As duas empresas visarão inicialmente a integração do **Waymo Driver** no furgão **Ram ProMaster**, uma plataforma altamente configurável que permitirá o acesso a uma ampla gama de clientes comerciais globais.

● Essa parceria permitirá à FCA e à Waymo aproveitar seus respectivos pontos fortes e competências para determinar como utilizar efetivamente a direção autônoma para atender às necessidades específicas dos clientes comerciais, dado o rápido crescimento dos serviços de entrega de mercadorias.

● A FCA também selecionou a Waymo como parceiro estratégico exclusivo para a tecnologia autônoma L4 (nível 4) em toda a frota da FCA, e já começou a trabalhar com a Waymo para imaginar futuros produtos da FCA para a circulação de pessoas e mercadorias operadas pelo Waymo Driver.

Pratas da casa

FC Cascavel investe em craques formados na base para disputa do Brasileirão. “A revelação de jogadores é o futuro do clube”, diz o presidente Valdinei Silva

Felipe Fachini - Assessoria FCC

Pela primeira vez na disputa do Campeonato Brasileiro da Série D, a temporada de 2020 já entrou para a história do Futebol Clube Cascavel.

Mas as conquistas não são apenas da equipe da Serpente Aurinegra, quem também comemora são as crias da base, que assim como o time querem aproveitar a competição nacional para mostrar a força do clube na formação de novos jogadores.

Entre os vários jogadores que permaneceram desde o Estadual ou chegaram para disputar a Série D do Brasileiro, cinco atletas formados pelas categorias de base do FC Cascavel estão se destacando, sendo dois deles titulares nos últimos jogos. Entre eles estão o goleiro **Heverton Conceição**, o zagueiro **Tiago Filipe**, os volantes **Sérgio** e **Oberdan** e o atacante **Paulo Baya**.

Uma das promessas do clube, Baya falou sobre sua chegada ao time principal da Serpente Aurinegra ainda durante o Campeonato Paranaense: “Eu já havia disputado algumas competições nos times de base, me destaquei e fui chamado para integrar o elenco profissional no início desta temporada. Graças a Deus consegui manter o bom nível nos treinamentos o que me abriu portas para jogar



■ Atacante Paulo Baya: promovido ao elenco profissional. À direita, o volante Oberdan, outra aposta revelada na base

durante o Paranaense e agora na Série D do Brasileiro. É a realização de um sonho, subir da base, ter uma sequência de jogos. Vivo um ano especial em um clube que acreditou no meu potencial e meu deu condições para crescer”.

O presidente do Futebol Clube Cascavel, **Valdinei Silva**, também destacou

a importância que o clube dá aos atletas das categorias de base. “Acreditamos muito nesse projeto de formação de atletas e fortalecimento da base aurinegra. Entendemos que a revelação de jogadores é o futuro do clube, e já tivemos até aqui bons resultados. Para o ano que vem estamos estudando ampliar ainda mais as categorias de base”, salientou.



SOBERANO
CENTRO AUTOMOTIVO

- FUNILARIA/PINTURA - REVISÕES
- MARTELINHO DE OURO - POLIMENTO

45 3226-2197 | SOBERANOCENTROAUTO.COM.BR
RUA VASCO DA GAMA, 447 PIONEIROS CATARINENSES - CASCAVEL PR

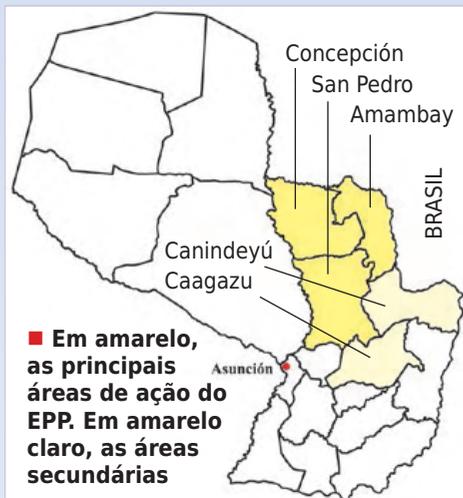
Guerrilha na vizinhança

Movimento insurrecional que lembra as FARC colombianas e o Sendero Luminoso peruano atua há anos no interior do Paraguai. “Terratenientes” abonados figuram entre os principais alvos

Heinz Schmidt

O sequestro do ex-vice-presidente do Paraguai, **Oscar Denis**, no último dia 9 de setembro, recolocou na berlinda midiática um pequeno, mas agressivo, grupo guerrilheiro que atua há anos no interior do vizinho país: o **Ejército del Pueblo Paraguayo**. Denis foi capturado por uma certa “brigada indígena del EPP” em Bella Vista Norte, departamento de Concepción, na fronteira com o Brasil. A família recebeu um cartão de memória com vídeos da guerrilha e um rol de exigências. Até o fechamento desta edição do **Pitoco**, não se tinha notícia do político e agropecuarista paraguaio.

Movimento de orientação marxista-leninista, o EPP atua principalmente



nas áreas rurais dos departamentos de Concepción, San Pedro e Amambay, empunhando em nome de **Che Guevara**, **Mao Zedong** e outros menos votados a

bandeira do combate à “oligarquia opressora” e cobrando uma ampla reforma agrária em território guarani. Seus principais alvos são os grandes estancieiros, plantadores de soja, empresários e agentes públicos. A ousadia das ações lembra o portfólio do Sendero Luminoso peruano e das FARC colombianas.

O Ejército del Pueblo Paraguayo foi criado formalmente em março de 2008. Mas seus antecedentes remontam aos anos 1990, quando uma ala dissidente do então Partido Pátria Livre, de perfil socialista, decidiu constituir um braço paramilitar. O grupo realizou várias ações armadas e sequestros, entre eles o de **Cecilia Cubas Gusinski**, filha do ex-presidente **Raúl Cubas**, em setembro de 2004. A família pagou resgate de

sicoob.com.br

SIPAG

CONHEÇA AS VANTAGENS DA MAQUININHA DE CARTÃO DO SICOOB

Não importa se você é pequeno ou grande. Se vende pizza ou carro. Se é dentista ou cabeleireiro.

O importante é que você precisa fazer bons negócios. Isso você faz com a Sipag. Mais do que maquininha, um conjunto de soluções que o cooperativismo financeiro pensou para você.

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS SICOOB CREDICAPITAL:

- Antecipação das vendas, com taxas a partir de 0,69% a.m. e isenção de IOF*
- Possibilidade de zerar manutenção de conta, aluguel e compra de máquina*
- Cheque especial com redução da taxa em até 70%
- Crédito parcelado com garantia das bandeiras Visa e Mastercard, com taxas super atrativas

Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h | Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996 | Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 | Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | Demais serviços de atendimento: www.ouvidoriasicoob.com.br | www.sicoob.com.br

centenas de milhares de dólares, mas Cecilia jamais voltou para casa. Seus restos mortais foram encontrados dentro de um túnel, escavado sob uma casa nos arredores de Assunção, em fevereiro de 2005.

A organização recruta seus combatentes entre a parcela rural marginalizada da região norte do país. Nos departamentos onde o EPP atua - possivelmente com respaldo logístico de várias comunidades -, o estado de quase indigência de grande parte da população contrasta fortemente com a riqueza dos chamados *terratenientes*.

Ataques a postos policiais, assaltos, enfrentamentos com forças da lei e sequestros seguidos de pedidos de resgate fizeram do Ejército del Pueblo Paraguayo uma organização temida. O saldo total de mortes debitadas à guerrilha estaria se aproximando de 100. Ao EPP são atribuídas ligações com o narcotráfico - de resto, uma "instituição" que desde a ditadura de Stroessner também contamina várias esferas de poder no Paraguai -, mas é com as milionárias somas em dólares,

resultantes dos sequestros, que a organização se mantém na ativa.

Entre os prisioneiros do EPP esteve o adolescente **Arlan Fick**, filho de agricultores brasileiros estabelecidos em Paso Tuyá, departamento de Concepción. Em 2014, passou quase nove meses em poder da guerrilha. Foi liberado quando a família pagou um resgate de 500 mil dólares e distribuiu alimentos no valor de outros 50 mil dólares em localidades pobres. Menos sorte teve o casal de alemães **Robert e Erika Natto**. Sequestrados no dia 28 de janeiro de 2015, foram executados horas depois, quando os guerrilheiros fugiam da polícia.

Nem mesmo colonos menonitas - conhecidos pela religiosidade e pacifismo - escapam. Foram pelo menos seis os menonitas sequestrados no período de 2015 a 2018. As operações "renderam" mais de 2 milhões de dólares ao EPP.

Há também desaparecidos nesta história, dos quais não se sabe se estão vivos ou mortos. Entre eles, o fazendeiro **Felix**

Urbietta, sequestrado há quatro anos, e o policial **Edelio Morínigo**, capturado pela guerrilha há mais de seis anos.

Em 2013, o governo paraguaio montou uma força-tarefa para dar combate aos "epepistas". Até hoje, sem grandes resultados. Alguns guerrilheiros foram mortos; outros, presos. O conflito continua aceso nos sertões de Concepción, San Pedro e Amambay.

Pitoco

Fundadores: Laidir Dalberto, Jairo Eduardo e Antonio Santos da Luz

Clipping News Agência de Notícias

CNPJ 73.205.239/0001-71

F. 45 3037-5020 - 45 99113-1313

Rua Souza Naves 3896 - 2º andar - centro

CEP 85.810-070 Cascavel - PR

www.pitoco.com.br

Editor: Jairo Eduardo

e-mail: pitoco@pitoco.com.br

Comercial: Reginald Armstrong

R M Armstrong e Cia. Ltda.

CNPJ 09.644.192/0001-43

F. 45 99972 7845

e-mail: publi.arte87@gmail.com

COMPLETO, PELO SEU PET!

Profissionais altamente capacitados e dedicados, além de especialidades para garantir um cuidado de excelência.

ESPECIALIDADES

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Dermatologia
- Medicina Felina
- Oncologia
- Odontologia
- Ortopedia

OUTROS SERVIÇOS

- Centro de Imagens
- Cirurgias
- Clínica Geral
- Internamento
- Patologia
- Plantão 24h
- UTI Veterinária

O QUE JÁ
ACONTECEU
POR AQUI:

+1600 DIAS ABERTOS

+10 MIL PETS JÁ PASSARAM POR AQUI

+7600 CONSULTAS

+13.700 EXAMES

+6800 CIRURGIAS

Mas tudo é bem mais do que números, são vidas que ajudamos a cuidar, e cuidamos com excelência!

HOSPITAL VETERINÁRIO
45 3097-4512
PLANTÃO 24H

Virgílio Formigheri, 321.
Próximo ao Corpo de Bombeiros.
Ciro Nardi - Cascavel - PR
#hospitalvidapets @vidapets

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
45 3306-4665

Avenida Rocha Pombo, nº 1399
Região do Lago | Cascavel - PR
#vidapetslago @vidapetslago



vidapets.com.br



Referência familiar

● Falar deste casal de empresários é como chover no molhado. E olha que os conheço há um bom tempo, e desde então vejo neles uma conduta exemplar de ética, seriedade, determinação e sempre com muita transparência. Um casal alegre, de bem com a vida, que aprecia viajar, e sempre dedicado às causas empresarias que projetam a nossa Cascavel. Basta lembrar o período em que ela presidiu a Acic, onde pôs em prática os ensinamentos de seu querido pai, **Adão Gasparovic**. O apoio do marido foi determinante para um dos mais profícuos mandatos à frente da principal entidade empresarial da cidade. Fica aqui meu apreço ao casal **Sergio e Susana Kasprzak**.



DIA DA ÁRVORE - Ativos rotarianos, **Antônio Mazzuco, Gilberto Lorenzi, Dario Duarte e Lucas Martini** participaram do plantio de araucárias na região do Lago Municipal, celebrando a Semana do Meio Ambiente e o Dia da Árvore.



@genda EMPRESARIAL

Reginald Armstrong



“A sorte não existe; no máximo, existem circunstâncias favoráveis ou desfavoráveis. A sorte é resultado de tudo o que fomos capazes de semear, enquanto a má sorte é o resultado de tudo o que não fomos capazes de prever.”

C. Vale em ação

● Desde março a **C.Vale** investiu mais de R\$ 10 milhões em doações e medidas protetivas contra a Covid-19. A cooperativa é responsável por gerar renda e empregos para mais de 130 mil pessoas (associados, funcionários e familiares) e continua contribuindo para o controle do Covid-19.

● Através da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram repassados recursos ao Ministério da Saúde.

● A C.Vale contribuiu ainda com o “Projeto Máscara para Todos”. Foram organizadas campanhas de agasalho e alimentos com quase 3 mil cestas básicas e 17 mil peças de roupas.

● Também foram disponibilizados recursos para a Santa Casa, de Campo Mourão, e adquiridos aparelhos respiratórios e testes de coronavírus para a Amop, além de respiradores para o Hospital Universitário do Oeste.

● A C.Vale igualmente doou máscaras,



ras, luvas, óculos e aventais aos profissionais de saúde do Hospital Moacir Michelto e para Vigilância Sanitária de Assis Chateaubriand (PR).

Bobs no Calçadão

● Um espetáculo! É assim que podemos definir o **Bob's** do Calçadão. Empreendimento de ponta, moderno, com uma equipe treinada para bem atender.

● Charmoso por si só, marca consagrada, o Bob's proporciona lanches rápidos, sobremesas e bebidas em geral. Parabéns aos empreendedores, gente que acredita em Cascavel.



HYUNDAI
HMB | VETOR
☎ 45 3333-9999
☎ 45 99921-0456
www.hyundaivetor.com.br

PRINEX 365 DIAS ANO 0800 42 1000
ENCOMENDA EXPRESSA RODOVIÁRIA A RODOVIÁRIA

Hering, 140 anos

● No mês de setembro a **Cia. Hering** completou 140 anos de existência. Durante essa caminhada, sempre preocupada em satisfazer o mercado e seus clientes, manteve constante interação com os seus franqueados, em busca de melhor atender e manter a alegria e satisfação do bem vestir.

● Em Cascavel, a marca está bem representada pelo **Grupo Huber Alimentos**, do amigo **Ivandir Huber**, detentor também das franquias em Foz e Toledo. A foto registra a alegria da equipe em fazer parte destes 140 anos da Hering.



Parceria de resultados

● Sob a coordenação voluntária do empresário **Marcos Bertoli** e em parceria com a Unipar e a Escola Logos Pós-Graduação em Odontologia, além de profissionais da saúde e da ONG Iadas, o bairro Braz Madeira, loteamento Melissa, recebeu no último 3 de outubro um completo consultório odontológico.

● O atendimento a famílias de baixa renda será nas quartas, sextas e sábados das 8 às 11 horas. Os dentistas envolvidos voluntariamente são **João Manoel Pezzini**, **César Augusto Spada** e **Clayton Kaminski de Lima**.

● O evento de inauguração contou com a presença de líderes comunitários, famílias e profissionais da saúde.

● O consultório recebeu o nome da dentista **Heloisa Zanon da Silva**, uma homenagem justa a essa profissional que também se dedicava as questões sociais, falecida em um acidente automobilístico no início do ano.



Vida Pets cresce

● **Vida Pets** é um consultório veterinário que agrega uma spa para seu animalzinho de estimação. Além de consultas, oferece serviços como banhos e tosa executados por profissionais capacitados.

● O ambiente é aconchegante, climatizado, com uma estrutura de ponta e equipamentos ultra-modernos.

● A nova unidade Vida Pets está localizada na Avenida Rocha Pombo 1.399, região do Lago.

● Faça uma visita e comprove. Detalhe: em breve, mais uma novidade para bem atender a clientela.

Compre sem sair de casa

Ofertas Ford

Buscou, comprou

FORD

Ka Hatch 2021

S1.0L (cat. KAA1)

A partir de

R\$ 47.790

à vista

FANCAR

www.fancar.com.br

(45) 3220-8200

Av. Brasil, 1738 - Cascavel-PR

Go Further

Preço válido até 3/11/2020. Ka Hatch S 1.0L 2021 (cat. KAA1) de R\$ 50.690,00 por R\$ 47.790,00 à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Valor válido para cor sólida preta. Frete incluso.

Perceba o risco, proteja a vida.



Pedro assinaria embaixo

Em nota enviada no último dia 20 de outubro, a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic) pede respeito e ponderação aos candidatos que disputam o Paço Municipal. "Bai-xem as armas", foi o apelo da entidade. Se estivesse neste plano, Pedro Boaretto teria assinado embaixo. Ele presidiu a entidade nos anos 1990 e surgia como uma liderança política promissora. Era dado como certo que, em algum momento, seria prefeito de Cascavel. A 277 parou o Pedro, como relata a edição de dezembro de 1998, direto do "Baú do Pitoco".

SAPATTUS

A PROTEÇÃO PARA SEU PÉ

Cheque para 08/02/99

ANO II - Nº 273

SEM RABO PRESO COM NINGUÉM!

Pitoco



Tele entrega 225-2000

07 de dezembro/98

A 277 parou o Pedro...

Antes da despedida, ainda foi possível ver o Pedro na noite de sexta-feira na inauguração de uma clínica, na posse do Sindicato dos Farmácias e por fim, na confraternização anual dos funcionários da Acic. No início da tarde de sábado, ele se despediu do amigo José Alberto Dietrich em um posto de gasolina, e pisou fundo no Omega em direção a Curitiba. Ele pisava mesmo. O estilo de dirigir seguia a personalidade de dinamismo, pressa para chegar, ânsia para resolver e decidir. Alguns dias antes do acidente que o vitimou na 277, Pedro Boaretto havia sido multado por excesso de velocidade. Estava a 160 km/h. Deixou Cascavel eram mais de 13 horas. Apenas duas horas e meia depois, já estava em Irati, quando deixou a vida no pára-choque de uma carreta Mercedes-Benz. Ironias do destino: morreu no mesmo local em que seus pais faleceram em acidente há 15 anos. E na 277, a mesma que a voz rouca de Pedro tantas vezes mencionou exigindo a duplicação. Com Pedro Boaretto, morre mais que um sujeito decente. Morre também a mais expressiva liderança empresarial que Cascavel já produziu.



Premonição

Quando o empresário Remy Dal Pai foi comunicar a morte do Pedro à acadêmica de odontologia Tatiane Boaretto, única filha do empresário, encontrou-a agitada na tarde de sábado. Ela olhou para Dal Pai e fulminou: "Já sei. Você veio dizer que meu pai morreu". Tatiane havia sonhado com a morte do pai. *Em tempo:* Republicamos hoje entrevista concedida ao Pitoco por Boaretto em novembro de 97.

Rabo solto * * * * * Sucessão

Boaretto e o grupo de empresários que acompanhava sua incontestada liderança, já havia traçado o perfil do sucessor dele na presidência da Acic. Ou seria o Álvaro Largura, ou seria o Rogério Stein.

Falou & disse

"Cascavel está menor"

(José Alberto Dietrich, sobre a morte de Pedro Boaretto)

Hipocrisia

No velório do presidente da Acic, alguns olhos gordos vertiam lágrimas de crocodilos. Partiam de pessoas que articulavam para barrar a ascensão política eminente do carismático Pedro Boaretto.

Essa aí passou

Pedro Boaretto queria colocar uma pedra sobre as desavenças entre alguns "capos" da Prefeitura de Cascavel e a Acic. Salazar Barciros seria o convidado especial para a primeira reunião da entidade em 99.

CENTRO BRASILEIRO DE CURSOS
Informática
CEBRAC
 Curso de férias matrículas a R\$ 3,00
 Fones: 223-1500 - Rua Santa Catarina, 500

giroflex
 Qualidade Garantida
Clover
 Av. Brasil, 6508 - Fone/fax: 225-3313

GINECOLOGIA
OBSTETRÍCIA
GINECOLOGIA INFANTO-PUBERAL
GINOCLÍNICA ESTERILIDADE CONJUGAL
 Ultra-sonografia - Colposcopia - Video Laparoscopia - Video Histeroscopia
 Rua Mato Grosso, 2294 - Fone/Fax 223-4689

EVOLUÍMOS
JUNTOS

investindo no
futuro

Por um futuro extraordinário e rentável,
invista hoje pensando no amanhã!



CRESOL

Todos falam
em uma só voz:
o brilho e a
profundidade
do olhar.

Nossos olhos falam por nós neste momento em que máscaras escondem muito do que queremos expressar. E enquanto os olhares silenciosamente sorriem, a tecnologia nos mantém unidos e nos traz tranquilidade mesmo diante de tantos desafios: seja para nos conectar, ou para cuidar da saúde de nossos olhos.

Agende sua consulta no Hospital de Olhos de Cascavel e desfrute do conforto e segurança dos mais modernos equipamentos.

Enquanto você cuida da sua saúde, os olhos dizem **obrigado**.



vscorn



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

 (45) 2101.4242

 (45) 2101.4210

 www.hospitaldeolhos.com.br

Agende sua consulta
pelos nossos Canais de
Relacionamento:

Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511